

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do UBS Brasil Banco de Investimento S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, as quais seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. **Adequação das operações aos objetivos estratégicos:** Desde o início de suas operações no Brasil como banco de investimento, em junho de 2013, o Banco trabalha no desenvolvimento e consolidação de suas atividades. As operações realizadas estão em linha com os objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios entregue ao Banco Central do Brasil, e em conformidade com a Resolução nº 4.122/12. **Gerenciamento de riscos:** O UBS Brasil Banco de Investimento tem buscado o contínuo aprimoramento na gestão e no controle de riscos, alinhada com a prática global e com os requerimentos locais. A alta Administração tem participação ativa no gerenciamento de riscos através de uma robusta estrutura de comitês e da

aprovação de políticas específicas e de limites de exposição aos diversos riscos dentro dos níveis aceitos pelo Banco. Dessa forma, reforça o seu papel dentro da governança corporativa, inclusive na identificação e discussão prévia dos riscos inerentes de novos produtos e serviços. As atividades de controle de riscos são executadas por áreas específicas e independentes, sob a coordenação do Diretor de Riscos do Banco, e segregadas das áreas de negócio e de Auditoria Interna. Há áreas específicas para o controle de cada disciplina de risco (mercado, crédito e operacional e demais riscos relevantes não cobertos na apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco). Todos os riscos são discutidos em comitês e fóruns de discussão específicos e a sua integração bem como o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das suas interações são materializados através dos relatórios de monitoramento, do Comitê de Controle de Riscos, no qual são abordados todos os

tópicos relevantes dos comitês específicos, da Declaração de Apetite aos Riscos e do Programa de Testes de Estresse. **Continuidade de Negócio:** A entidade legal foi adquirida pelo Grupo UBS com o intuito de construir a infraestrutura necessária para seu retorno ao Brasil, além do desenvolvimento orgânico do negócio. O UBS AG vem realizando e irá realizar os aportes de capital necessários para a continuidade do desenvolvimento dos negócios. **Ouidoria:** O componente organizacional de Ouidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas pela Resolução CMN 4.433. **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado no semestre.

A Administração.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)			
	Notas	2018	2017
Ativo			
Circulante		59.375	58.492
Disponibilidades	4	1.913	1.401
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	57.194	56.758
Carteira própria		57.194	56.758
Outros créditos	6	268	333
Negociação e intermediação de valores		200	200
Diversos		68	133
Realizável a longo prazo		1.595	1.028
Outros créditos	6/9	1.595	1.028
Diversos		1.595	1.028
Permanente		8	20
Imobilizado de Uso		8	20
Outras imobilizações de uso		59	59
(-) Depreciações acumuladas		(51)	(39)
Total Ativo		60.978	59.540

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)						
	Nota	Reservas de lucros		Ajustes ao valor de mercado	Lucros acumulados	Total
		Legal	Outras			
Saldo em 31 de dezembro de 2017		46.200	595	11.312	(10)	58.097
Ajustes no valor de mercado - TVM		-	-	7	-	7
Lucro líquido no semestre		-	-	-	669	669
Destinações: Reserva legal		-	33	-	(33)	-
Reserva especial de lucros		-	-	636	(636)	-
Saldo em 30 de junho de 2018	10	46.200	628	11.948	(3)	58.773
Saldo em 31 de dezembro de 2016		46.200	484	9.194	(24)	55.854
Ajustes no valor de mercado - TVM		-	-	11	-	11
Lucro líquido no semestre		-	-	-	1.378	1.378
Destinações: Reserva legal		-	69	-	(69)	-
Reserva especial de lucros		-	-	1.309	(1.309)	-
Saldo em 30 de junho de 2017	10	46.200	553	10.503	(13)	57.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: UBS Brasil Banco de Investimento S.A., é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas, bem como aqueles serviços permitidos aos bancos de investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis, incluindo operações de câmbio, e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócio, quotista ou acionista, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações. A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à marcação a mercado de instrumentos financeiros e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 21 de agosto de 2018. **3. Principais práticas contábeis:** a) **Auração de resultado:** O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabeleça que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. c) **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado. Os títulos disponíveis para venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Esses títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos disponíveis para venda são apresentados no ativo circulante em virtude de a entidade utilizá-los na sua gestão de caixa. Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado. d) **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. e) **Permanente: Imobilizado de uso -** são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária. f) **Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo: Demais passivos circulantes -** são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **Provisões -** uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituinte de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. g) **Impostos e contribuições: Imposto de renda e contribuição social:** a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. **Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS):** são calculados sobre as receitas do Banco, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente. h) **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):** Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), o Banco testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do semestre. No semestre não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos. i) **Passivos e ativos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com o critério definido no Pronunciamento Técnico nº 25, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, conforme descrito abaixo: **Ativos:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. **Passivos:** são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com risco de perda possível são apenas divulgados e nenhuma provisão é reconhecida. Os passivos contingentes com o risco de perda remota não requerem divulgação e provisão. **Obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** são registradas na rubrica fiscais e previdenciárias, representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, atualizados com base na taxa do órgão receptor dos mesmos, sem dedução das provisões para passivos contingentes e obrigações legais, em atendimento às normas do BACEN. j) **Fluxo de caixa:** Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa o Banco utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo antes dos impostos é ajustado pelos seguintes efeitos: (i) Transações que não envolvem caixa; (ii) Quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; (iii) Itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou financiamento. k) **Lucro por ação:** O Banco

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)				
	Notas	2018	2017	
Passivo				
Circulante		431	959	
Outras Obrigações		431	959	
Fiscais e previdenciárias	7	431	939	
Diversas		-	20	
Exigível a longo prazo		1.774	1.338	
Outras Obrigações		1.774	1.338	
Diversas	7/9	1.774	1.338	
Patrimônio Líquido		58.773	57.243	
Capital Social	10	46.200	46.200	
Reservas de lucros		12.576	11.056	
Ajuste de avaliação patrimonial		(3)	(13)	
Total do Passivo		60.978	59.540	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)						
	Nota	Reservas de lucros		Ajustes ao valor de mercado	Lucros acumulados	Total
		Legal	Outras			
Saldo em 31 de dezembro de 2017		46.200	595	11.312	(10)	58.097
Ajustes no valor de mercado - TVM		-	-	7	-	7
Lucro líquido no semestre		-	-	-	669	669
Destinações: Reserva legal		-	33	-	(33)	-
Reserva especial de lucros		-	-	636	(636)	-
Saldo em 30 de junho de 2018	10	46.200	628	11.948	(3)	58.773
Saldo em 31 de dezembro de 2016		46.200	484	9.194	(24)	55.854
Ajustes no valor de mercado - TVM		-	-	11	-	11
Lucro líquido no semestre		-	-	-	1.378	1.378
Destinações: Reserva legal		-	69	-	(69)	-
Reserva especial de lucros		-	-	1.309	(1.309)	-
Saldo em 30 de junho de 2017	10	46.200	553	10.503	(13)	57.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

efetua os cálculos do lucro por ação utilizando o número de ações ordinárias totais em circulação, ao final do semestre. **4. Caixa e equivalentes de caixa:**

	2018	2017
Disponibilidades		
Reservas livres	1.913	1.401
	1.913	1.401

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: Em 30 de junho de 2018 e 2017, os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e são representados por:

	2018	2017			
Valor de custo/ curva					
Valor de mercado					
Vencimento atualizado					
Carteira própria:					
Letras Financeiras do Tesouro	Acima de 365 dias	57.199	57.194	56.782	56.758
		57.199	57.194	56.782	56.758

Os títulos públicos foram ajustados a valor de mercado com base na precificação interna, sendo efetuada comparação com as taxas divulgadas pela ANBIMA. A marcação a mercado foi contabilizada em contrapartida à conta de ajuste de valor patrimonial no patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, perfazendo o montante negativo de R\$ 3 (R\$ 13 em 2017). Os títulos públicos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. No semestre não houve reclassificações entre categorias nos títulos e valores mobiliários.

	2018	2017
6. Outros créditos:		
Circulante		
Negociação e intermediação de valores		
Bolsas - depósitos em garantia	200	200
	200	200
Diversos		
Créditos tributários de impostos e contribuições	3	11
Impostos a compensar (i)	65	122
	68	133
Realizável a longo prazo		
Diversos		
Depósito judicial (Nota 9)	1.595	1.028
	1.595	1.028

(i) Refere-se, substancialmente, à antecipação de imposto de renda e contribuição social.

	2018	2017
7. Outras obrigações:		
Circulante		
Fiscais e previdenciárias		
Impostos e contribuições sobre o lucro	417	916
Impostos e contribuições a recolher	14	23
	431	939
Exigível a longo prazo		
Diversas		
Contribuições contingentes (Nota 9)	1.774	1.338
	1.774	1.338

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstramos a seguir o cálculo da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	2018	2017
Imposto de renda		
Contribuição social		
Apuração de imposto de renda e contribuição social - correntes		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.225	1.225
Adições(exclusões):		
Atualização de passivos fiscais contingentes	47	58
Despesas não dedutíveis	35	124
Atualização de depósitos judiciais	(45)	(47)
Lucro real	1.262	1.262
Alíquota de 15% para IR e 20% para CS	(190)	(252)
Adicional de 10% de IR	(114)	(261)
Total dos impostos	(304)	(252)
Créditos tributários: O Banco possui créditos tributários de IR e CS não contabilizados, decorrentes de diferenças temporárias sobre demandas judiciais no montante de R\$ 798 (R\$ 602 em 2017).		

9. Contingências: O Banco figura como réu em processos judiciais de natureza fiscal e civil decorrentes do curso normal de suas atividades, como segue:

Perdas prováveis:

	2018	2017
Adi- Dep- Atuali- zação Dep- Saldo oes a ção Dep- inicial provi- mone- final Saldo Saldo Dep- sítio Dep- 31/12/2017 são tária 30/06/2018 30/06/2017 (ativo) (ativo)		
Contribuições contingentes		
CSLL 9/20% (1)	1.588	139
Total	1.588	139

Relatório do Auditor independente sobre as demonstrações financeiras

da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente

Demonstrações do resultado			
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)	Notas	2018	2017
Receitas de intermediação financeira		1.769	3.053
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.769	3.053
Resultado bruto da intermediação financeira		1.769	3.053
Outras receitas/despesas operacionais		(544)	(458)
Outras despesas administrativas	11	(454)	(246)
Despesas tributárias	12	(88)	(201)
Outras receitas operacionais		45	47
Outras despesas operacionais		(47)	(58)
Resultado Operacional		1.225	2.595
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.225	2.595
Imposto de renda e contribuição social		(556)	(1.217)
Provisão para Imposto de renda corrente		(304)	(671)
Provisão para Contribuição social corrente		(252)	(546)
Lucro líquido do semestre		669	1.378
Nº de ações		46.200	46.200
Lucro líquido por ação - R\$		14,48	29,83

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa			
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)	Nota	2018	2017
Atividades operacionais			
Lucro líquido no semestre		669	1.378
Ajustes que não afetam o caixa:			
Atualização de depósito judicial		(45)	(47)
Provisões para processos civis e fiscais	9	139	300
Atualização de passivos contingentes	9	47	58
Ajuste ao valor de mercado - TVM disponível para venda		7	11
Depreciações		6	6
Imposto de renda e contribuição social		417	917
Lucro líquido ajustado no semestre		1.240	2.623
Variáveis nos ativos e passivos			
Títulos e valores mobiliários		1.877	(568)
Outros créditos		(274)	(451)
Outras obrigações		(1.519)	(2.112)
		84	(3.131)
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades operacionais		1.324	(508)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		1.324	(508)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		589	1.909
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre		4	1.913
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		1.324	(508)